

Em Santa Inês, Uema forma 11 educadoras indígenas em Licenciatura Intercultural para a Educação Básica



A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) realizou a solenidade de diplomação oficial da primeira turma em Licenciatura Intercultural para a Educação Básica Indígena de Santa Inês, na Comunidade Indígena Januária, nesta segunda-feira (21). O curso, que teve duração de quatro anos, formou 11 mulheres indígenas educadoras para assumirem a escolarização em seus territórios.

As titulações marcam o compromisso do Governo do Maranhão com todos os integrantes da diversidade étnica do estado, principalmente na área da educação, que dá suporte a todas as outras políticas públicas. Por meio do Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica do Maranhão (Proetnos), a Uema é a única universidade do Maranhão que possui curso de graduação destinado exclusivamente para os povos indígenas. A iniciativa pioneira de licenciatura é ofertada nas modalidades de Ciências da Linguagem, Humanas e da Natureza.

Representando a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), a secretária Adjunta dos Direitos dos Povos Indígenas, Rosilene Guajajara, que é licenciada em Ciências da Linguagem para a Educação Básica Indígena, comemorou as titulações como mais uma vitória à educação e aos povos originários.

“Tem sido de grande importância para nós povos indígenas, principalmente para os professores indígenas que, por meio desse curso, tiveram a oportunidade de obterem o seu nível superior e contribuir com seu povo em suas comunidades. Por meio deste curso, eu também tive a oportunidade de ter a minha

especialização em Ciências da Linguagem”, comemorou a secretária adjunta da Sedihpop.

Na ocasião, o coordenador pedagógico do Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica do Maranhão (Proetnos), Sérgio Nunes, enfatizou o pioneirismo da Uema no Maranhão, na oferta de três modalidades de licenciatura em educação básica indígena.

“A partir de 2016, criou-se de forma pioneira no Maranhão a primeira Licenciatura de Educação Básica Indígena do Estado. Ou seja, é a única universidade do Maranhão que oferta licenciatura básica indígena. Os cursos são em Licenciatura da Natureza, em Linguagem e em Licenciatura Humana”, disse o coordenador do Proetnos.

Para o professor Glauberth Guajajara, as graduações da Uema, por meio do Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica do Maranhão (Proetnos), estão conseguindo ajustar a demanda por professores indígenas formados para as comunidades.

“É uma satisfação enorme receber da Uema, neste protocolo solene de diplomação dos nossos graduados e que também são professores indígenas. É um momento de felicidade para a comunidade, uma vez que a gente vem de uma dinâmica de atividades para conseguirmos ter mais professores indígenas formados. Ver a primeira turma de Licenciatura Intercultural sendo diplomada é uma enorme satisfação. Todos os esforços tiveram resultados”, pontuou o educador.

Agora diplomada, a professora Maria José Guajajara falou, emocionada, sobre o quão grande é a satisfação em estar graduada e

em prol da sua comunidade. “Estou totalmente realizada, e é até emocionante, porque a gente já se sente a primeira turma graduada em Licenciatura Intercultural, que começou em 2016 e foi formada em 2022. Para nós é uma satisfação e uma alegria imensa, o coração da gente se alegra por estar nesse espaço para receber o diploma”, disse a indígena.

Ana Maria Guajajara também falou da emoção que é participar de um sistema educacional mais inclusivo, respeitoso e em benefício dos povos indígenas. “Hoje, para todas nós, é um sonho realizado. A gente está se formando para trazer melhorias para dentro da nossa aldeia e da nossa escola”, comemorou a professora.

Licenciatura em Educação Quilombola

No campus de São Bento, que junto ao do município de Itapecuru são pioneiros em Licenciatura em Educação Quilombola no Brasil, as aulas da segunda turma da graduação iniciaram na última sexta-feira (18), por meio do Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica do Maranhão (Uema).

A partir da graduação em Educação Quilombola, os licenciados formados estarão aptos para assumirem o processo de escolarização em suas comunidades e em quilombos, contribuindo para o fortalecimento identitário.

Para a pró-reitora de Graduação da Uema, Mônica Piccolo, ao promover os cursos de licenciatura aos jovens das comunidades tradicionais, é possível gerar ganhos duplos, uma vez que se trabalha a reparação histórica e se promove a

transformação na produção de conhecimento dentro das universidades.

“O Proetnos é uma das ações da Uema que eu tenho mais orgulho de divulgar, é uma ação que permite que comunidades segregadas historicamente do espaço universitário possam entrar na universidade e, principalmente, transformar a universidade também, porque a produção de conhecimento é uma via de mão dupla. A incorporação dos povos originários e quilombolas também transforma a universidade”, pontuou a gestora.

Aluno de Licenciatura em Educação Quilombola, Elthon Moraes, fala da capacidade transformadora do conhecimento nas comunidades e sobre a sua meta em se tornar um multiplicador da educação. “A gente está aqui para aprender os conhecimentos que nos foram negados, e para que a gente possa repassar para as pessoas da nossa comunidade e aos demais quilombolas que necessitam desse conhecimento. Então, após o curso, eu pretendo ficar na minha comunidade e repassar o que estou aprendendo”, afirmou o estudante.

Para a estudante Fabiana Borges, a implantação da graduação em São Bento é um privilégio e um reconhecimento à importância das comunidades quilombolas. “Aqui, há importância de levar às nossas comunidades, que são quilombolas. Ter o privilégio de fazer essa faculdade é resultado de anos de luta, inclusive junto à professora Marivânia. Deu tudo certo e estamos na faculdade. E há uma outra importância nisso, que é um reconhecimento a cada um de nós que somos quilombolas”, disse a graduanda.

Campus do Proetnos
Levando em consideração a proximidade com os territórios indígenas de etnias a exemplo dos Tenetehar-Guajajara e Krikati, o Proetnos foi implementado em quatro cidades, sendo Barra do Corda, com o curso Licenciatura Intercultural para a Educação Básica Indígena em Ciências Humanas; Grajaú, com o de Licenciatura Intercultural para a Educação Básica Indígena em Ciências da Linguagem; Santa Inês, com de Licenciatura Intercultural para a Educação Básica Indígena em Ciências da Natureza; e São Bento e Itapecuru, com o curso de Licenciatura em Educação Quilombola.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2023.

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus das Selvas/MA, através da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide do Decreto nº 10.024/19 e subsidiariamente as disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, Licitação na modalidade Pregão na sua forma Eletrônico, do tipo menor preço por item, sob o Regime de fornecimento, objetivando: formação de registro de preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Bom Jesus das Selvas/MA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no instrumento convocatório. ABERTURA: 04 de setembro de 2023, às 08h00min, através da plataforma: <http://portalbomjesusdasselvas.com.br/>, demais informações no e-mail cpl2023@bomjesusdasselvas.ma.gov.br. Bom Jesus das Selvas/MA, 18 de agosto de 2023. Victor Marques da Silva Alves - Pregoeiro.

ADONAI DI MILHOMEM ZOO NUTRI CNPJ Nº 10.596.090/0001-89

ADONAI DI MILHOMEM ZOO NUTRI, inscrito sob CNPJ Nº 10.596.090/0001-89, torna público que RECEBEU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais SEMA-MA, em São Luís a Licença Ambiental de Regularização (LAR) para atividade de Fabricação de Ração Animal, da seguinte propriedade: Zoo Nutri – Fazenda Unha de Gato, apresentando nº 1146800/2023, tomando como ponto de partida a cidade de Porto Franco – MA sentido a São João do Paraíso - MA, segue por 1,5 KM pela MA-335, até a entrada da propriedade denominada Fazenda Unha de Gato/ Zoo Nutri, zona rural, sob as coordenadas 06°21'36,52" S /47°21'49,5" O – Porto Franco – MA, conforme dados constantes no e-processos nº 198677/2022.

BREMEN VEICULOS S.A CNPJ: 16.355.380/0013-50

Torna público que REQUEREU junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMAM, a Renovação da Licença de Operação (RLO) para atividade de Comércio a Varejo de Automóveis, Camionetas e Utilitários Novos. Localizada Av. dos Holandeses, nº 09, ANEXO 01, LOTE A/B, QUADRA 07, bairro Calhau, Município de São Luís - MA. Conforme o Processo de nº 1.179/2023.

MARDISA AUTOMOVEIS LTDA CNPJ: 09.043.453/0003-31

Torna público que REQUEREU junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMAM, a Renovação da Licença de Operação (RLO) para atividade de Comércio a Varejo de Automóveis, Camionetas e Utilitários Novos. Localizada na Av. dos Holandeses, nº 35, CONS. HILTON, ÁREA 01, bairro Calhau, Município de São Luís/MA. Conforme o processo de nº 1.185/2023.



EDITAL

Proclamação do Resultado - CREFITO-16

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 16ª REGIÃO - CREFITO-16, devidamente constituída conforme a Portaria nº 05, de 09 de janeiro de 2023, torna público o resultado das eleições do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 16ª Região, tendo o maior número de votos válidos, não computados os brancos e nulos, sido proclamada como vitoriosa a Chapa nº 02 “ÉTICA, CONHECIMENTO E RENOVACÃO”, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros Efetivos e Suplentes, respectivamente: Letícia Frohlich Padilha, CREFITO 16 nº 204706-F; Carlos Eduardo Pereira de Souza, CREFITO 16 nº 105709-F; Ângela Maria Cecim de Souza Castro Lima, CREFITO 16 nº 04830-TO; Gil Layon de Sena Carvalho, CREFITO 16 nº 199580-F; Louise Aline Romão Gondim, CREFITO 16 nº 40606-F; Gustavo Emmanuel Costa, CREFITO 16 nº 84991-F; Jorge Roberto Baldez Cutrim, CREFITO 16 nº 205917-F; Luiza Maria Miranda Martins, CREFITO 16 nº 62386-F; Márcia de Souza Rodrigues, CREFITO 16 nº 04850-TO; Leydianne dos Santos Sousa, CREFITO 16 nº 100874-F; Vinício dos Santos Barros, CREFITO 16 nº 191535-F; Emigdio Nogueira Coutinho, CREFITO 16 nº 109175-F; Rafael Sales Marinho, CREFITO 16 nº 194203-F; Erika Vanessa de Oliveira Braga Matos, CREFITO 16 nº 08182-TO; Adriana Nogueira de Almeida, CREFITO 16 nº 05304-TO; Aila Maria Castro Dias, CREFITO 16 nº 115709-F; Ana Lourdes Avelar Nascimento, CREFITO 16 nº 05753-F; e Juliana Maria Barros Torres, CREFITO 16 nº 246069-F.

ALCINA VANESSA FEQUES FERREIRA
Presidente da Comissão Eleitoral do CREFITO-16